

Meio Século na Profissão!

Manuel Carioca é profissional de contabilidade há 50 anos. Uma vida dedicada às contas que lhe granjeou a consideração de clientes, colaboradores e amigos.

A carreira de Manuel Carioca teve início em 1962, na terra Natal, em Assafora (freguesia de São João de Lampas), "no primeiro ano de contribuição industrial", recorda, em início de conversa com a revista Portugal Inovador.

Uma carreira longa que, como o próprio assume, "evoluiu devido ao passa-a-palavra entre clientes e ao rigor, honestidade e profissionalismo que impera na MICarioca – Contabilidade, Consultoria e Gestão, Lda".

Trabalhando sempre por conta própria, este profissional começou por prestar apoio em três empresas distintas, até ao momento em que decide abrir o gabinete de contabilidade MICarioca em Assafora, onde mantém a sede social, localizando desde 1992 os serviços centrais em Terrugem, concelho de Sintra, e uma sucursal em Pêro Pinheiro.

Cinco décadas passadas...

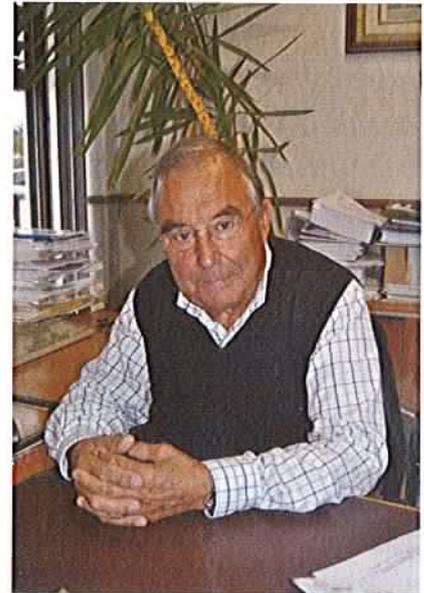
Muitas são as histórias que Manuel Carioca recorda dos seus 50 anos de actividade. Desde as diversas alterações de designação profissional (guarda-livros, contabilista, técnico de contas e agora técnico oficial de contas), até às constantes rectificações da legislação contabilística/fiscal, este sector está em constante mudança, à semelhança da sociedade que o molda. "Só uma grande predisposição para aprender e reciclar os conhecimentos adquiridos

nos permitem estar, ainda hoje, em actividade", assume o técnico.

Nem sempre a profissão de contabilista foi valorizada, ao contrário de hoje que assume o papel de auxiliar precioso na gestão das empresas. Nestes dias que correm a relação do técnico com os empresários tem que estar assente numa confiança total e num trabalho de parceria, de modo a que as empresas atinjam plenamente os seus objectivos.

Futuro

É com apreensão que este profissional encara o futuro do país e da sua actividade. Em final de carreira, Manuel Carioca mostra-se preocupado com o fecho diário de dezenas de empresas em Portugal. Personalizando, assume que pensa em particular na situação dos 20 colaboradores (todos efectivos e alguns com mais de 20 anos de casa) que a empresa tem a seu cargo e que esse facto lhe dá força para lutar e manter as portas do MICarioca abertas. O crédito elevado da sua empresa junto dos seus contactos permitem-lhe a tentativa de resistência à "crise", no entanto a consciência social deste homem não foge à actual situação de muitos portugueses e às crescentes dificuldades que se farão sentir em 2013. "No próximo ano muitas famílias vão entrar em colapso. É insustentável que salários reduzidos sofram aumentos de IRS brutais,



como os que foram anunciados. As subidas e os cortes divulgados são transversais e é lamentável que o Governo afirme, por exemplo, que milhares de reformados não irão ser afectados pelas medidas, quando todos sabemos que apenas não o serão, por receberem reformas baixíssimas!", lamenta.

Em final de conversa Manuel Carioca realça, com esperança no futuro, o apoio de todos os clientes e, particularmente, dos seus colaboradores que com ele constituem equipa. "Eu sou apenas o primeiro responsável pelo projecto uma vez que, sem o apoio de todos, incluindo aqueles que já não fazem parte dos quadros, seria impossível manter a actividade durante 50 anos", termina.